

HPV Vaccine to GAVI for US\$5 per Dose!

The Global Alliance for Vaccines and Immunisation, GAVI Alliance for short, recently announced a vaccine price reduction from Merck & Co., Inc. to provide HPV vaccine at US\$5 per dose. This subsidized price reduction would apply to the world's poorest countries. And then once GAVI subsidizes the vaccine, it is likely that many low-resource countries will add HPV vaccine to their national immunization programs.

The text below comes from a Cervical Cancer Action press release:

The announcement today is a major step forward, helping erode the price barrier that has delayed access to this life-saving vaccine in the countries where cervical cancer deaths are highest.

Because infection with HPV is responsible for nearly all cases of cervical cancer, widespread HPV vaccination of girls will help to prevent hundreds of thousands of deaths among women in developing countries in the decades ahead. Of the 275,000 worldwide deaths due to cervical cancer each year, more than 85 percent occur in developing countries, where women often lack access to cancer screening and treatment.

Since 2006, HPV vaccines have become available through public sector, government programs in thirty-three countries. The first countries to introduce the vaccine were wealthy, including Australia, Canada, New Zealand, the United Kingdom, and the United States. In these countries, strong early screening and treatment programs had already achieved low-levels of disease, but HPV vaccine was still considered a cost-effective public health investment. Several middle-income countries – namely Mexico, Panama and Malaysia – and one low-income country, Bhutan, also have set up national programs. But most girls in low-income countries, especially those from poorer families, have no access to the vaccine.

“Ongoing HPV vaccine pilot programs in twenty developing countries – including Vietnam, Uganda and Peru – are showing that HPV vaccine is valued by communities and providers and can be safely and affordably delivered, even in the lowest-income settings.” says Scott Wittet, Co-Chair of Cervical Cancer Action and Advocacy and Communication Lead for Cervical Cancer Prevention Programs at PATH. “But we have to reach more families to save more lives. Now that GAVI will be able to buy HPV vaccine at a price that is both cost-effective and comparable to other new vaccines, the onus is on all of us to immunize the girls who need it most.”

Merck has offered the US\$5 per dose price to the GAVI Alliance, which supports the co-financing and purchase of new and underused vaccines for the world's 72 poorest countries. This price represents a 67 percent price reduction in the recent lowest-public price, previously offered to the Pan American Health Organization's Revolving Fund for Vaccine Procurement, an important vaccine purchasing mechanism for Latin American countries.

Countries requesting GAVI-supported vaccine would be responsible only for a co-pay of about US\$0.20 to 0.40 per dose. GAVI's support would put HPV vaccines within reach of the world's poorest nations.

“In recent years, vaccine companies have committed to providing HPV vaccine to low-income countries at ‘no-profit’ and ‘radically tiered prices’ but this is the first time that a dollar figure has been quoted. HPV vaccine now sits well within price points for bulk purchase by the GAVI Alliance”, says Alessandra Durstine, Co-Chair of Cervical Cancer Action and Vice President of Regional Strategies at the American Cancer Society.

Leaders in developing countries have been calling for access to HPV vaccine. Since 2007, Cervical Cancer Action has received over 390 letters from Presidents, First Ladies, Ministers of Health, Ministers of Women's Affairs, Parliamentarians, physicians, and grassroots leaders calling for international support for cervical cancer prevention. Cervical cancer has also been a rallying point for improving women's health, especially in Africa. A new Forum of African First Ladies Against Cervical and Breast Cancer have become active at the United Nations and on the global stage.

“Today's announcement dispels the misconception that HPV vaccination of girls, and cervical cancer screening and treatment of adult women, may not be possible within current global financial constraints,” says Wittet. “The barriers are coming down rapidly, we know how to reduce deaths due to cervical cancer and we have the tools for the job. Many countries are ready to move on this and we are ready to help.”

Now that richest and the poorest countries of the world will have HPV vaccine program, pressure will mount on others who do not have such program. How will those countries without HPV vaccine program will be able to explain lack of commitment now?

To read Cervical Cancer Action News Brief of June 2011, check on www.cervicalcanceraction.org

End of the communication.

I hope this helps the women of Brazil and their family cause in the long term,

Amitiés,

MARC STEBEN MD

médecin conseil

Direction des risques biologiques et de la santé au travail

Institut national de santé publique du Québec

190, boulevard Crémazie Est -

Montréal (Québec) Canada H2P 1E2

E.mail: marc.steben@sympatico.ca

Chief Editor's Note

We ask that the public authorities to stop denying prevention of Brazilian people. When an authority discovers a cancer, seek treatment in the best hospitals, uses the most modern and effective medicines.

Therefore, we reiterate our request that the National Cancer Institute reassess the position of not indicate the use of HPV vaccine as one of prevention of cancer of the cervix (http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/sumario_colo_uteroversao_2011.pdf).

Vacina contra HPV para GAVI a US\$ 5 por Dose!

A *Global Alliance for Vaccines and Immunisation* (Aliança Global para Vacinas e Imunizações), abreviando, *GAVI Alliance*, anunciou recentemente uma redução no preço da vacina contra HPV da Merck & Co., Inc. para oferecê-la a US\$5 por dose. Esta redução subsidiada de preço seria aplicada aos países mais pobres do mundo. E então, com a GAVI subsidiando a vacina, os países com baixos recursos poderão adicionar a vacina contra HPV aos seus programas nacionais de imunização.

O texto abaixo é um comunicado impresso da *Cervical Cancer Action*:

O anúncio de hoje é um grande passo à frente, ajudando a coroar a barreira de preços que tem atrasado o acesso a esta vacina para salvar vidas nos países onde as mortes por câncer cervical são as mais elevadas.

Porque a infecção por HPV é responsável por quase todos os casos de câncer de colo uterino, a vacinação contra o HPV generalizada de meninas vai ajudar a prevenir centenas de milhares de mortes entre as mulheres nos países em desenvolvimento nas próximas décadas. Das 275 mil mortes no mundo devidas ao câncer cervical a cada ano, mais de 85% ocorrem em países em desenvolvimento, onde muitas vezes as mulheres não têm acesso ao rastreamento e tratamento do câncer. Desde 2006, vacinas contra HPV tornaram-se disponíveis através do setor público, para programas de governo em 33 países. Os primeiros países a introduzir a vacina foram os mais ricos, incluindo Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Reino Unido e Estados Unidos. Nesses países, os fortes programas de rastreamento e tratamento precoce já haviam alcançado níveis baixos de doenças, mas a vacina contra HPV ainda foi considerada um investimento custo-efetivo para a saúde pública. Vários países de renda média – ou seja, México, Panamá e Malásia – e um país de baixa renda, Butão, também criaram programas nacionais. Mas a maioria das meninas em países de baixa renda, especialmente aquelas de famílias mais pobres, não têm acesso à vacina.

“Programas-piloto da vacina contra HPV, em andamento em 20 países em desenvolvimento – incluindo Vietnã, Uganda e Peru –, estão mostrando que a vacina contra HPV é valorizada pelas comunidades e por fornecedores, e pode ser segura e acessível, mesmo em configurações de menor renda”, diz Scott Wittet, co-presidente da *Cervical Cancer Action* e diretor de comunicação para os Programas de Prevenção de Câncer Cervical no PATH. “Mas temos de alcançar mais famílias para salvar mais vidas. Agora que a GAVI será capaz de comprar a vacina contra o HPV a um preço que seja custo-efetivo e comparável a outras novas vacinas, a responsabilidade recai sobre todos nós para imunizar as meninas que mais necessitam.”

O laboratório Merck ofereceu a dose da vacina a US\$ 5 para a *GAVI Alliance*, que suporta o cofinanciamento e a compra de vacinas novas e subutilizadas para os 72 países mais pobres do mundo. Este preço representa uma redução de 67% com relação ao menor preço atual de mercado, previamente oferecido para o Fundo Rotativo da Organização Pan-americana de Saúde para a Aquisição de Vacinas, um importante mecanismo de compra de vacinas para os países da América Latina.

Os países que solicitarem vacinas subsidiadas pela GAVI seriam responsáveis apenas por um copagamento de cerca de

US\$ 0,20 a 0,40 por dose. O apoio da GAVI colocaria vacinas contra o HPV ao alcance das nações mais pobres do mundo. “Nos últimos anos, os laboratórios de vacinas comprometeram-se a fornecer a vacina contra o HPV para países de baixa renda no regime de ‘não lucro’ e a ‘preços radicalmente diferenciados’, mas esta é a primeira vez que foi cotada em dólar. Os preços da vacina contra o HPV agora estão bem situados para compra em grande quantidade pela Aliança GAVI”, diz Alessandra Durstine, copresidente da *Cervical Cancer Action* e vice-presidente de Estratégias Regionais da *American Cancer Society*.

Os líderes dos países em desenvolvimento têm apelado para o acesso à vacina contra o HPV. Desde 2007, a *Cervical Cancer Action* recebeu mais de 390 cartas de presidentes, primeiras-damas, ministros da Saúde, ministros dos assuntos das mulheres, parlamentares, médicos e líderes populares pedindo o apoio internacional para a prevenção do câncer cervical. O câncer cervical também tem sido um ponto de encontro para melhorar a saúde das mulheres, especialmente na África. Um novo Fórum Africano de Primeiras-Damas contra o Câncer de Colo do Útero e de Mama tornou-se ativo na Organização das Nações Unidas e no cenário global.

“O anúncio de hoje dissipa o equívoco de que a vacinação contra HPV de meninas e o rastreamento e tratamento do câncer do colo do útero de mulheres adultas pode não ser possível no âmbito dos atuais restrições financeiras globais”, diz Wittet. “As barreiras estão caindo rapidamente, nós sabemos como reduzir as mortes devidas ao câncer cervical e temos as ferramentas para o trabalho. Muitos países estão prontos para mover-se com relação a isso e estamos prontos para ajudar.”

Agora, quando os países mais ricos e os mais pobres do mundo tiverem o programa de vacinação contra o HPV, a pressão recairá sobre os outros, que não tiverem tal programa. Então, como os países sem programa de vacinação contra o HPV serão capazes de explicar esta falta de compromisso?

Para ler um resumo das notícias do *Cervical Cancer Action* de junho de 2011, acessar www.cervicalcanceraction.org. Fim da comunicação.

Espero que isto ajude as mulheres do Brasil e suas famílias a longo prazo,

Com amizade,

MARC STEBEN MD

médecin conseil

Direction des risques biologiques et de la santé au travail

Institut national de santé publique du Québec

190, boulevard Crémazie Est -

Montréal (Québec) Canada H2P 1E2

E.mail: marc.steben@sympatico.ca

Nota do Editor-chefe

Pedimos que as autoridades públicas brasileiras parem de negar esta prevenção à população brasileira. Quando uma autoridade descobre um câncer, busca tratamento nos melhores hospitais, usa os mais modernos e eficazes medicamentos.

Sendo assim, reiteramos nosso pedido de que o Instituto Nacional do Câncer reavalie a posição de não indicar o uso de vacina contra HPV como uma das ações de prevenção do câncer de colo do útero (http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/sumario_colo_uteroversao_2011.pdf).